

Urbanização Brasileira

1.

Os benefícios do pedágio dentro da cidade

A prefeitura de uma grande cidade brasileira pretende implantar um pedágio nas suas avenidas principais, para reduzir o tráfego e aumentar a arrecadação municipal. Um estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostra o impacto de medidas como essa adotadas em outros países.

CINGAPURA
Adotado, em 1975, na área central de Cingapura, o pedágio fez o uso de ônibus crescer 15% e a velocidade média no trânsito subir 10km por hora.

INGLATERRA
Desde 2003, cobra-se o equivalente a 35 reais por dia dos motoristas que utilizam as ruas do centro de Londres. A medida reduziu em 30% o número de veículos que trafegam na região.

NORUEGA
Em 1990, a capital, Oslo, instalou pedágio apenas para aumentar sua receita tributária. Hoje arrecada 70 milhões de dólares por ano com a taxa.

CORÉIA DO SUL
Desde 1996, a capital, Seul, cobra o equivalente a 4,80 reais por carro que passe, por duas de suas avenidas, com menos de dois passageiros. A quantidade de veículos, nessas avenidas, caiu 34% e a velocidade subiu 10 quilômetros por hora.



Veja, 28/6/2006 (com adaptações).

Com base nessas informações, assinale a opção correta a respeito do pedágio nas cidades mencionadas.

- A preocupação comum entre os países que adotaram o pedágio urbano foi o aumento de arrecadação pública.
- A Europa foi pioneira na adoção de pedágio urbano como solução para os problemas de tráfego em avenidas.
- Caso a prefeitura da cidade brasileira mencionada adote a cobrança do pedágio em vias urbanas, isso dará sequência as experiências implantadas sucessivamente em Cingapura, Noruega, Coréia do Sul e Inglaterra.
- Nas experiências citadas, houve redução do volume de tráfego coletivo e individual na proporção inversa do aumento da velocidade no trânsito.
- O número de cidades europeias que já adotaram o pedágio urbano corresponde ao dobro do número de cidades asiáticas que o fizeram.

2. Em termos genéricos, a rede urbana constitui-se no conjunto de centros urbanos funcionalmente articulados entre si. É, portanto, um tipo particular de rede na qual os vértices ou nós representam os diferentes núcleos de povoamento dotados de funções urbanas, e as linhas representam os diversos fluxos entre esses centros.

(Adaptado de Roberto Lobato Corrêa, *Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.*)

Sobre a rede urbana Brasileira é correto afirmar que:

- formou-se a partir do interior do continente, com o nascimento das cidades “boca de sertão”, funcionais para o povoamento e a exploração do ouro.
- já no início do século XIX, ela deixou de seguir o modelo dendrítico implantado desde o início da colonização para atender à economia agroexportadora.
- a partir da segunda metade do século XX, a industrialização implicou forte articulação inter-regional, gerando uma rede urbana de porte nacional.
- na atualidade, destaca-se a monofuncionalidade dos principais centros que a formam, dada a especialização das funções urbanas requerida na globalização.

3.

Regiões metropolitanas brasileiras: taxas de crescimento e aumento médio anual

Taxas e Aumentos	1970/1980	1980/1991	1991/2000	2000/2010
Taxas de Crescimento Anual				
Núcleo	3,57	1,60	1,33	1,03
Periferia	4,98	3,27	2,94	1,51
Total	4,05	2,23	2,00	1,24
Aumento Médio Anual				
Núcleo	770.753	450.813	434.629	375.201
Periferia	558.644	560.705	684.850	435.212
Total	1.329.397	1.011.518	1.119.478	810.413

BRITO, F.; PINHO, B. A. *A dinâmica do processo de urbanização no Brasil, 1940-2010*. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2012.

A tabela mostra o padrão de crescimento das regiões metropolitanas brasileiras entre 1970 e 2010, diferenciando entre os municípios centrais (núcleo) e os municípios restantes (periferia). As regiões metropolitanas

- se caracterizam por uma concentração de população no núcleo e um crescimento menor na periferia, que geralmente é menos estruturada.
- continuam a ser grandes concentrações populacionais, mas vêm diminuindo suas taxas de crescimento, tanto no núcleo quanto na periferia.
- são os espaços onde se desenvolvem a indústria e as atividades econômicas dinâmicas; fora delas encontra-se um Brasil deprimido economicamente.
- são compostas pelas cidades que se estruturaram de forma planejada e não apresentam os grandes problemas urbanos de outras cidades brasileiras.

4. As afirmativas a seguir abordam alguns aspectos do tema Urbanização no Brasil. Analise-as atentamente.

1) Para analisar o crescimento das cidades no Brasil, é importante destacar a população total, a população caracterizada como urbana, o índice de urbanização no ano em que foi realizado o censo e as taxas de crescimento dessa urbanização.

2) A grande cidade no Brasil se torna o lugar de todos os capitais e de todos os trabalhos, isto é, o teatro de numerosas atividades marginais do ponto de vista tecnológico, organizacional, financeiro, previdenciário e fiscal.

3) A urbanização no Brasil deve ser entendida como um processo que resulta da transferência de pessoas do campo para a cidade, isto é, o crescimento da população urbana em face do êxodo rural.

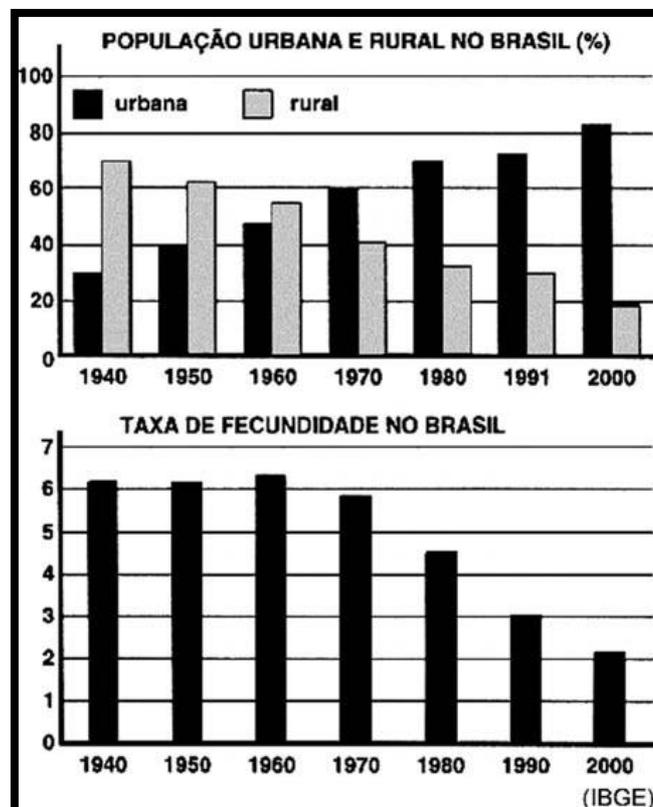
4) Entre os fatores repulsivos que contribuíram sensivelmente para a aceleração do êxodo rural no Brasil, estão a concentração de terras, a mecanização da lavoura e a falta de apoio governamental mais efetivo ao homem do campo.

5) A rede urbana no Brasil é formada pelo sistema de cidades, interligadas umas às outras através dos sistemas de transportes e de comunicações, pelos quais fluem pessoas, mercadorias e informações.

Estão corretas apenas:

- a) 1 e 4 apenas
- b) 3 e 5 apenas
- c) 1, 2 e 3 apenas
- d) 2, e 5 apenas
- e) 1, 2, 3, 4 e 5

5. Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que

- a) o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.

- b) quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
- c) a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
- d) quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
- e) com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

Gabarito

1. C
2. C
3. B
4. E
5. E